

2^a

Série

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Comércio global e blocos econômicos

**4º bimestre
Aula 8**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Comércio global.

Objetivos

- Explicar os impactos do comércio global nas economias periféricas e nos países em desenvolvimento.

Para começar

Comércio global e países em desenvolvimento

O comércio global afeta países em desenvolvimento e economias periféricas, observando vantagens, desafios e desigualdades.

- Como o comércio internacional pode beneficiar países em desenvolvimento?
- Que riscos ou desafios ele pode trazer para essas economias?



COM SUAS PALAVRAS



3 minutos



Plantação de chá na Etiópia.

© Getty Images

O comércio global hoje

O comércio global envolve a troca de bens e serviços entre países, movimentando milhões de produtos diariamente.

Ele cria oportunidades, mas também gera **desigualdades comerciais** entre os países desenvolvidos e os em desenvolvimento.

Destaque



Países desenvolvidos são aqueles que apresentam alto nível de desenvolvimento econômico e social, com melhores indicadores de renda, de educação, de saúde e de qualidade de vida. Já os **países em desenvolvimento** possuem níveis menores desses indicadores e ainda enfrentam desafios relacionados à melhoria das condições de vida da população.

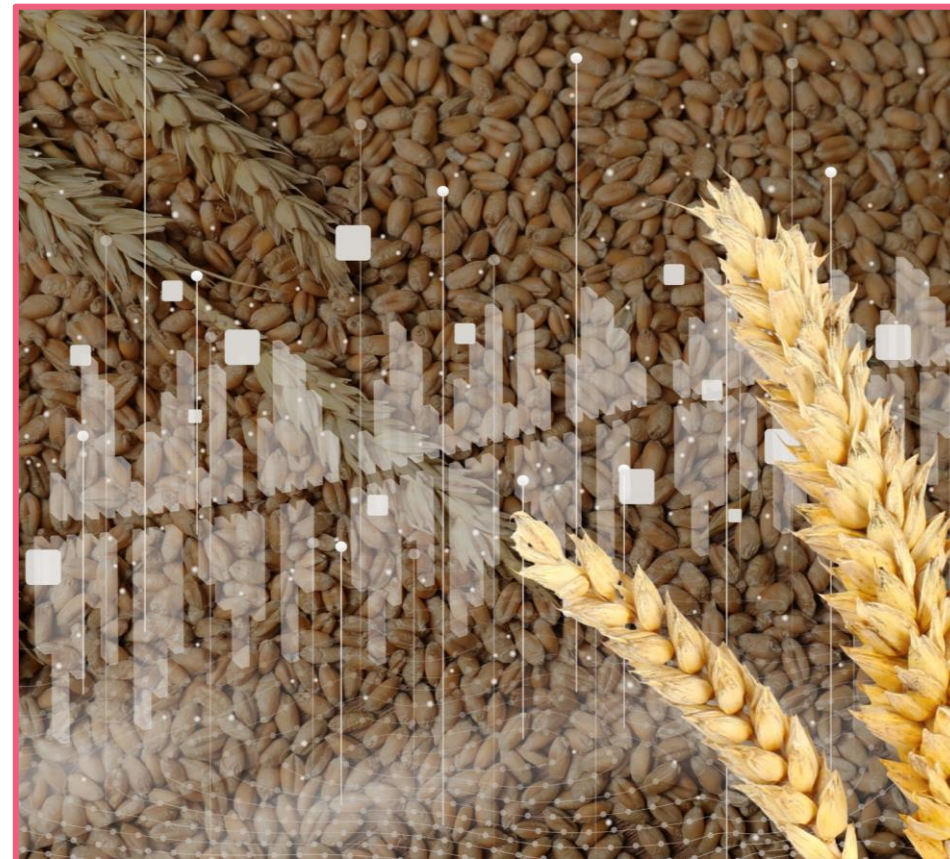
Conceito de economias periféricas ou em desenvolvimento

São países que:

- apresentam um menor nível de industrialização;
- possuem uma renda média mais baixa;
- têm uma menor influência nas decisões do comércio internacional;
- dependem da exportação de *commodities* e de outros produtos primários.

GLOSSÁRIO

commodities: produtos primários, como os agrícolas, os minerais ou os energéticos, produzidos em grande escala e comercializados no mercado internacional, com preços definidos pela oferta e pela demanda global.



Trigo é um exemplo de **commodity agrícola**, um produto primário amplamente comercializado no mercado internacional.

© Getty Images

Benefícios e desafios do comércio global em países em desenvolvimento:

Benefícios:

- acesso a mercados maiores;
- entrada de investimentos estrangeiros;
- transferência de tecnologia e de conhecimento;
- criação de empregos em setores exportadores.

Desafios e impactos negativos:

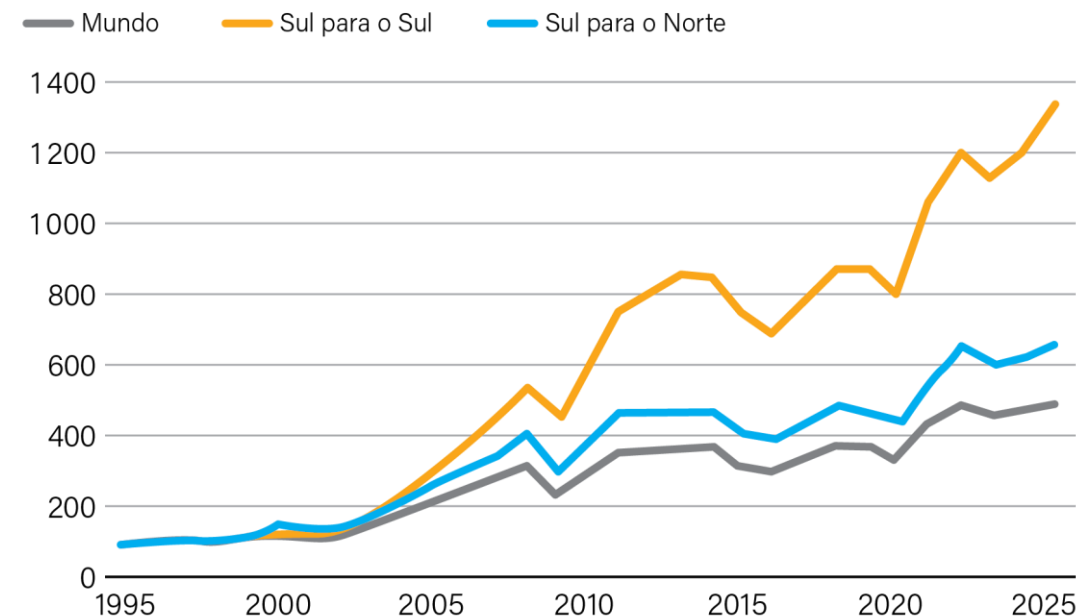
- dependência de *commodities* e de preços internacionais;
- concorrência com produtos industrializados de países desenvolvidos;
- vulnerabilidade a crises econômicas globais;
- desigualdade entre regiões e classes sociais.

Foco no conteúdo

Em relatório da UNCTAD (Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento) sobre as tendências para 2026, o comércio Sul-Sul — **comércio entre países em desenvolvimento** — tornou-se um importante motor do crescimento do comércio global. Entre **1995 e 2025**, as exportações de mercadorias Sul-Sul aumentaram de cerca de **US\$ 0,5 trilhão para US\$ 6,8 trilhões**. Hoje, **57% das exportações dos países em desenvolvimento** são destinadas a outras economias em desenvolvimento, um aumento em relação aos 38% registrados em 1995.

Fluxo de exportação de mercadorias (1995-2025)

O comércio entre países em desenvolvimento (Sul-Sul) é maior do que as exportações Sul-Norte e supera o crescimento do comércio mundial.



Fonte: Cálculos da Comissão das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) com base no UNCTADstat e em estimativas da UNCTAD.

Nota: Exportação de mercadorias. Não inclui serviços.

Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelas **cadeias de valor regionais da Ásia**, especialmente no Leste e no Sudeste Asiático, onde predomina a manufatura de alta e de média tecnologia.

Exemplo de desigualdade comercial

Países desenvolvidos concentram indústria e tecnologia, enquanto países periféricos exportam produtos primários.

Resultado: preços mais baixos para exportações e menor poder de negociação.



O papel dos blocos econômicos

Blocos econômicos, como o Mercosul ou a União Europeia, influenciam o comércio global.

Para os países em desenvolvimento, esses blocos podem:

- facilitar exportações e investimentos;
- criar barreiras para produtos não integrados ao bloco.

Leia sobre a assinatura de um acordo entre dois blocos.

“

A assinatura do Acordo de Parceria Mercosul-União Europeia, realizada hoje (17/1) em Assunção, representa marco histórico para as relações entre os dois blocos. Fruto de mais de 26 anos de negociações, o Acordo criará uma área de livre comércio com cerca de 720 milhões de pessoas e Produto Interno Bruto (PIB) de mais de US\$ 22 trilhões.

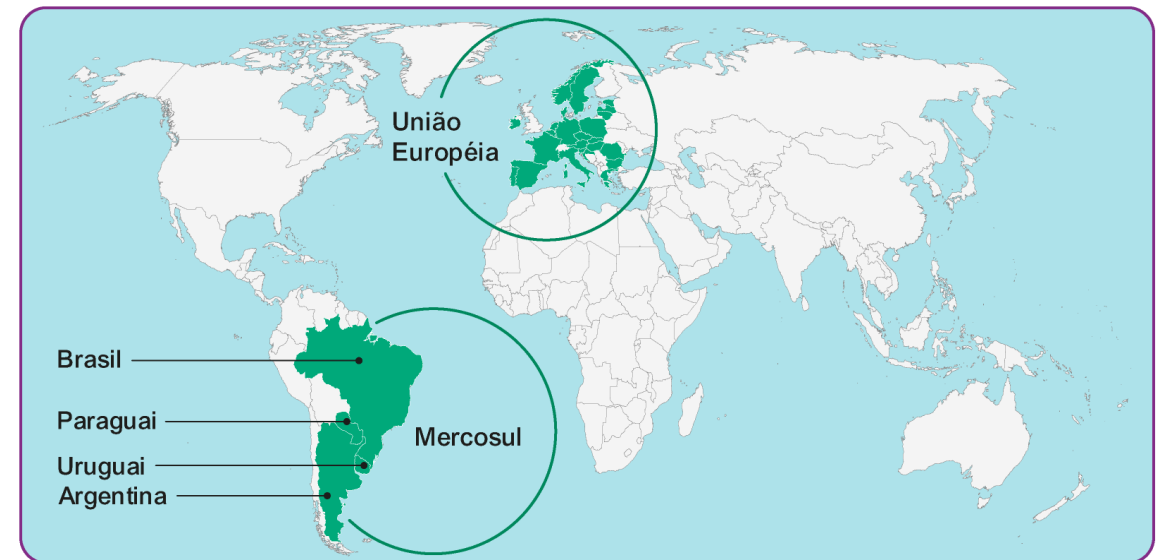
(Brasil, 2026)

Acordo Mercosul – União Europeia

O acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia foi concluído após cerca de 26 anos de discussões.

O objetivo do acordo é reduzir tarifas de importação, ampliar o comércio e facilitar os investimentos entre os países da América do Sul e da Europa.

Se implementado, o acordo poderá criar uma das maiores áreas de comércio do mundo, envolvendo mais de 700 milhões de pessoas.



MERCOSUL + UNIÃO EUROPEIA (UE)

🌐 Países

Brasil; Argentina; Bolívia*; Paraguai; Uruguai; Bélgica; Bulgária; República Tcheca; Dinamarca; Alemanha; Estônia; Irlanda; Grécia; Espanha; França; Croácia; Itália; Chipre; Letônia; Lituânia; Luxemburgo; Hungria; Malta; Holanda; Áustria; Polônia; Portugal; Romênia; Eslovênia; Eslováquia; Finlândia; Suécia.

💰 PIB agregado
US\$ 22,341 trilhões

👤 População agregada
721 milhões de habitantes*

🤝 O Mercosul
é o décimo maior parceiro comercial da UE.

A UE respondeu por **16,8% do comércio total de bens** do Mercosul em 2024; o bloco é o segundo maior parceiro comercial do Mercosul, atrás da China e na frente dos EUA.

* População agregada subirá para 731 milhões quando a Bolívia terminar a adesão como membro pleno do Mercosul, processo que está em curso.

Fonte: FMI e EU.

Acordo Mercosul – União Europeia

Entre as principais medidas previstas estão:

- a redução ou a eliminação de tarifas para diversos produtos;
- a ampliação das exportações agrícolas do Mercosul;
- o maior acesso de produtos industriais europeus aos mercados sul-americanos;
- o estabelecimento de regras comuns para o comércio e os investimentos.

O COMÉRCIO ENTRE OS DOIS BLOCOS

Principais produtos exportados pelo Mercosul
% do total



As exportações **de bens do Mercosul para a UE** somaram **€ 57 bilhões** em 2024.

As exportações **de serviços do Mercosul para a UE** somaram **€ 13,1 bilhões** em 2023.

Principais produtos exportados pela UE
% do total



As exportações **da UE para o Mercosul** somaram **€ 53,3 bilhões** em 2024.

As exportações **de serviços da UE para o Mercosul** somaram **€ 28,5 bilhões** em 2023.

Fonte: FMI e UE.



Diversos logos de multinacionais.

Multinacionais e países em desenvolvimento

Multinacionais investem em países em desenvolvimento para ampliar mercados e reduzir os custos de produção.

Possíveis benefícios: geração de empregos, investimentos e transferência de tecnologia.

Possíveis riscos: maior controle estrangeiro de **setores estratégicos da economia**, como os de energia, de recursos naturais e de infraestrutura, além da ampliação das desigualdades econômicas.



Quais são os principais desafios que países periféricos enfrentam no comércio global?

**Concorrência,
dependência de
commodities e
vulnerabilidade a crises**

**Benefício exclusivo de
empregos e de tecnologia**

**Autonomia completa
sobre os preços
internacionais**

**Ausência de influência de
multinacionais**



Quais são os principais desafios que países periféricos enfrentam no comércio global?



**Concorrência,
dependência de
commodities e
vulnerabilidade a crises**

**Benefício exclusivo de
empregos e de tecnologia**



**Autonomia completa
sobre os preços
internacionais**

**Ausência de influência de
multinacionais**





Pensando o acordo Mercosul – União Europeia

Sobre o acordo Mercosul – UE, existem debates a respeito das regras ambientais, agrícolas e regulatórias. Cada país precisa adaptar suas leis e políticas ao acordo. Apesar de aprovado, sua implementação é gradual e depende da resolução desses desafios.

Discutam em duplas ou trios:

- 1. um possível impacto positivo** do acordo para o Brasil (na economia, no comércio ou nos investimentos);
- 2. um desafio ou obstáculo** que pode atrasar ou dificultar a implementação do acordo. Registrem suas ideias em poucas linhas.



Correção

1. Um possível impacto positivo para o Brasil

A ampliação das exportações agrícolas, como as de soja, de carne e de açúcar. O maior acesso a produtos industriais europeus e às oportunidades de investimento.

O aumento do comércio internacional, fortalecendo a economia brasileira.

2. Um possível desafio ou obstáculo

A concorrência com produtos europeus, que pode afetar as indústrias nacionais.

As regras ambientais ou regulatórias da UE, que podem limitar algumas exportações brasileiras.

As diferenças legais entre os países, que atrasam a implementação total do acordo.

Encerramento



Porto com contêineres utilizados no comércio internacional e na circulação global de mercadorias.

© Getty Images



COM SUAS PALAVRAS



3 minutos

- Como o comércio global pode ajudar ou prejudicar a economia de um país em desenvolvimento?
- Qual o papel de blocos econômicos e multinacionais nesse processo?

Referências

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. Assinatura do Acordo de Parceria Mercosul-União Europeia. **Gov.br**, 17 jan. 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/assinatura-do-acordo-de-parceria-mercotel-uniao-europeia>. Acesso em: 24 mar. 2026.

CAVALCANTI, R.; SANTOS, F. **Blocos econômicos e integração regional: Mercosul e União Europeia**. São Paulo: Atlas, 2018.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **World Economic Situation and Prospects 2023**. New York: United Nations, 2023. Disponível em: <https://www.un.org/development/desa/dpad/publication/world-economic-situation-and-prospects-2023/>. Acesso em: 24 mar. 2026.

Referências

OLIVEIRA, E. Encontro no Rio antecipa assinatura do acordo UE-Mercosul, e governo busca reforçar papel de Lula na negociação. O Globo, 16 jan. 2026. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2026/01/16/encontro-no-rio-antecipa-assinatura-do-acordo-mercosul-uniao-europeia-e-governo-busca-reforcar-papel-de-lula-na-negociacao.ghtml>. Acesso em: 31 mar. 2026.

UNITED NATIONS TRADE AND DEVELOPMENT (UNCTAD). 10 trends shaping global trade in 2026, 15 jan. 2026. Disponível em: <https://unctad.org/news/10-trends-shaping-global-trade-2026>. Acesso em: 31 mar. 2026.

ROSENSHINE, B. “Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know”. In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ971753>. Acesso em: 24 mar. 2026.

Referências

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2026.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores



Habilidade: (EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital, nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e se posicionar criticamente, em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.



Currículo Paulista – Educação Digital e Midiática

Insira o texto padrão aqui

Slide 3



Tempo: 3 minutos.



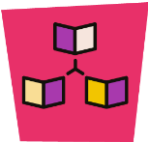
Dinâmica de condução: inicie a aula estimulando os estudantes a pensar sobre como os países se conectam economicamente. Peça que observem o tema da aula e proponha uma conversa inicial. Pergunte aos estudantes de que forma os produtos que utilizamos no cotidiano podem vir de outros países. Incentive-os a mencionar exemplos de alimentos, de eletrônicos ou de roupas.

Depois, conduza a reflexão para os países em desenvolvimento. Pergunte como o comércio internacional pode ajudar essas economias e quais problemas também podem surgir nesse processo. Incentive respostas espontâneas e registre algumas das ideias no quadro.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes mencionem ideias como: a geração de empregos; a venda de produtos para outros países; a entrada de dinheiro e investimentos; e o crescimento econômico. Entre os possíveis desafios, podem aparecer: a dependência de produtos exportados; a competição com países mais industrializados; e as desigualdades entre países.

Slide 4



Dinâmica de condução: apresente a ideia de comércio global como um sistema que conecta diferentes países por meio da circulação de produtos e de serviços. Peça aos estudantes que pensem em exemplos de produtos estrangeiros que circulam no Brasil.

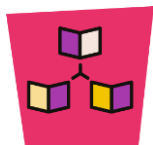
Explique que o comércio internacional não ocorre de forma igual entre todos os países. Alguns têm maior influência econômica e tecnológica, enquanto outros participam principalmente como exportadores de matérias-primas.

Slide 5



Dinâmica de condução: explique a diferença entre os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento. Peça aos estudantes que identifiquem as características que ajudam a diferenciar esses dois grupos. Em seguida, estimule-os a pensar em exemplos de indicadores que mostram o nível de desenvolvimento de um país. Os estudantes podem citar: o nível de industrialização; a renda da população; o acesso à educação e à saúde; a qualidade de vida; o desenvolvimento tecnológico. Também é esperado que percebam que os países em desenvolvimento costumam ter menor influência no comércio global e dependem mais da exportação de produtos primários.

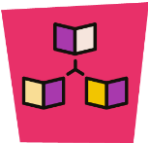
Apresente o conceito de *commodities* e peça aos estudantes que pensem em produtos brasileiros que são vendidos em grande quantidade para o mercado internacional. Os estudantes podem citar: a soja, o café, o milho, o minério de ferro, o petróleo, o trigo ou outros produtos agrícolas. Explique que o preço desses produtos é definido pelo mercado internacional, o que pode tornar as economias dependentes das variações de preços.



Dinâmica de condução: com base nos dados do relatório da UNCTAD (Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento), o comércio Sul-Sul — as transações entre países em desenvolvimento — consolidou-se como um dos principais impulsionadores do crescimento do comércio global.

Entre 1995 e 2025, as exportações de mercadorias nesse segmento saltaram de US\$ 0,5 trilhão para US\$ 6,8 trilhões, refletindo uma expansão significativa na integração econômica entre essas nações. Atualmente, 57% das exportações dos países em desenvolvimento têm como destino outras economias em desenvolvimento, um aumento expressivo em comparação aos 38% registrados em 1995.

Essa mudança evidencia a crescente importância das relações comerciais Sul-Sul, que não apenas diversificam as parcerias econômicas, mas também reduzem a dependência histórica dos mercados tradicionais. Os dados destacam uma reconfiguração geopolítica do comércio internacional, com impactos relevantes para as políticas de desenvolvimento e de cooperação global.

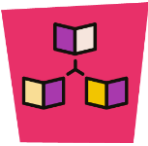


Dinâmica de condução: explique que, além de benefícios, o comércio global também apresenta desafios para os países periféricos. Peça aos estudantes que pensem por que países que exportam principalmente matérias-primas podem enfrentar dificuldades econômicas.

Estimule a turma a refletir sobre a diferença entre exportar produtos básicos e exportar produtos industrializados. Explique que os países mais industrializados tendem a lucrar mais porque exportam produtos de maior valor tecnológico.

Relembre o conceito de blocos econômicos. Apresente o exemplo do acordo entre o Mercosul e a União Europeia e explique que esses acordos podem ampliar mercados, reduzir tarifas e estimular os investimentos. Explique que os blocos econômicos também podem criar regras comerciais e, em alguns casos, barreiras para países que não fazem parte do acordo.

Slides 10 e 11



Dinâmica de condução: explique brevemente o funcionamento do acordo entre o Mercosul e a União Europeia. Peça aos estudantes que pensem em quais setores da economia brasileira poderiam ser mais afetados por esse tipo de acordo. Incentive-os a apresentar exemplos ligados à agricultura, à indústria e ao comércio.

Explique que acordos comerciais também exigem adaptações nas leis e nas políticas econômicas dos países envolvidos.

Lembrando que o tratado prevê a eliminação progressiva de tarifas para mais de 90% dos produtos, com benefícios significativos para setores como o agronegócio, a indústria automotiva e o de serviços. Além disso, o acordo inclui cláusulas ambientais e trabalhistas, alinhadas com os padrões internacionais, visando promover desenvolvimento sustentável e a cooperação regulatória. Se ratificado, esse pacto pode impulsionar o comércio bilateral, que já supera US\$ 100 bilhões anuais, e consolidar o Mercosul como um parceiro estratégico da UE em um cenário global de realinhamento econômico.

O QUE VAI FICAR MAIS BARATO PARA OS BRASILEIROS:

**Produtos da UE
cujas tarifas serão
gradualmente
eliminadas**
Tarifa Atual



Azeite
10%



Vinho
Até 35%



Bebidas
(exceto vinho)
Até 35%



Chocolates
20%

**Laticínios da
UE terão tarifas
zeradas dentro de
cotas de vendas****
Volume/Tarifa atual



Queijo
30 mil toneladas
28%



Leite para bebês
5 mil toneladas
18%



Leite em pó
10 mil toneladas
28%

As exportações de **carne bovina** do Mercosul para a UE terão **tarifa de 7,5%**, dentro de uma **cota de 99 mil toneladas/ano**.

Em 2024, o Mercosul exportou 206 mil toneladas do produto para a União Europeia.



As exportações de **carne de aves** do Mercosul para a UE terão **tarifa zero**, dentro de uma **cota de 180 mil toneladas/ano**, a ser alcançada em 5 anos. Em 2024, o Mercosul exportou 293 mil toneladas do produto para a UE.



As **vendas de mel** do Mercosul para a UE terão **tarifa zero**, dentro de uma **cota de 45 mil toneladas/ano**, a ser alcançada em 5 anos. Em 2024, o Mercosul vendeu 24 mil toneladas de mel para a UE, que depende de importação.



As exportações de **etanol** do Mercosul para a UE terão **tarifa zero**, dentro de uma **cota de 450 mil toneladas/ano para a indústria química**, e terão **tarifa de um terço da atual**, dentro de uma **cota de 200 mil toneladas/ano para combustível**.

Os limites serão alcançados gradualmente em 5 anos. A UE consome 6 milhões de toneladas de etanol por ano.

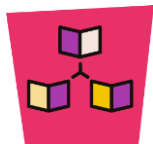


** quantidades vendidas acima do limite seguirão com a tarifa atual.

Slides 15 e 16



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: organize os estudantes em duplas ou trios e explique que eles irão analisar as possíveis consequências do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia. Oriente os grupos a discutirem dois pontos: um impacto positivo que o acordo pode trazer para o Brasil e um desafio que pode dificultar sua implementação.

Incentive-os a relacionar suas respostas com aspectos econômicos, comerciais, ambientais ou políticos. Durante a atividade, circule pela sala para acompanhar as discussões, esclarecer dúvidas e estimular os grupos a justificarem suas ideias com exemplos.

Após o tempo de discussão, convide alguns grupos a compartilhar suas respostas com a turma. Utilize as falas dos estudantes para promover um breve debate coletivo sobre os diferentes pontos de vista apresentados, destacando que os acordos comerciais internacionais costumam envolver negociações complexas e interesses diversos.

Explique que esses acordos comerciais internacionais costumam levar anos para serem implementados totalmente, pois exigem ajustes legais, negociações políticas e a adaptação de diferentes setores da economia. Essa complexidade faz com que seus efeitos sejam graduais e debatidos por diversos grupos da sociedade.



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: utilize este momento para retomar os principais pontos discutidos ao longo da aula. Relembre brevemente que o comércio global envolve relações econômicas entre países com diferentes níveis de desenvolvimento e que essas relações podem gerar tanto oportunidades quanto desafios. Apresente as perguntas do slide e incentive os estudantes a sintetizar o que aprenderam. Peça que alguns voluntários expliquem, com suas próprias palavras, de que forma o comércio internacional pode contribuir para o crescimento econômico de países em desenvolvimento e, ao mesmo tempo, gerar dificuldades ou desigualdades. Em seguida, direcione a reflexão para o papel dos blocos econômicos e das multinacionais. Estimule os estudantes a relacionar esses atores aos exemplos discutidos durante a aula, como acordos comerciais, investimentos e a presença de empresas internacionais em diferentes países. Finalize destacando que o comércio global é um processo complexo, no qual decisões econômicas, políticas e tecnológicas influenciam as oportunidades de desenvolvimento de cada país.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes indiquem que o comércio global pode contribuir para o desenvolvimento de países ao ampliar mercados para as exportações, gerar empregos e atrair investimentos e tecnologias. Ao mesmo tempo, podem reconhecer possíveis prejuízos, como a dependência da exportação de *commodities*, a concorrência com produtos estrangeiros e a vulnerabilidade a crises econômicas internacionais. Em relação ao papel dos blocos econômicos e das multinacionais, é esperado que mencionem a facilitação do comércio entre os países-membros, a criação de regras e de acordos comerciais, a entrada de investimentos estrangeiros com potencial de geração de empregos e a influência econômica de grandes empresas no funcionamento do mercado global.

Caderno de exercícios

Para esta aula, são indicados os **exercícios 3 e 4** do bloco de conteúdo **Blocos Econômicos**. Dentro desse conjunto, eles pretendem **consolidar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecioná-los para trabalhar em sala de aula.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**